

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Divulgação



Homenagem

Os advogados Edvaldo Barreto e Guilherme Dolabella, sócios do escritório Barreto e Dolabella Advogados, serão homenageados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) com o título de Cidadão Honorário de Brasília. A solenidade está marcada para 29 de junho. Iniciativa do deputado Daniel de Castro (PP).

AntonioLea/TCU



Uma história de escolhas

O Senac-DF lança o livro *Uma escolha de vida — Trajetória no Tribunal de Contas da União*, do ministro Vital do Rêgo Filho, presidente do TCU. A obra apresenta os bastidores, desafios e reflexões da carreira do ministro no serviço público brasileiro, com uma visão humana e contemporânea sobre governança, cidadania, controle e desenvolvimento do país. O evento será realizado em 1º de julho, no hall de entrada do edifício-sede do TCU, às 18h30.

Instagram



Bem-vindo

Entre os amigos de Ricardo Cappelli, Cristovam Buarque e Rodrigo Rollemberg, do PSB, e possível aliado na disputa de outubro, o ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade) esteve ontem na festa do lançamento das pré-candidaturas. Foi muito bem recebido por todos, principalmente pelo ex-secretário de Desenvolvimento Econômico Valdir Oliveira, amigo e conselheiro político de Reguffe há muitos anos.

Divulgação



Mensageiro da unidade

Embora o PSol esteja em tratativas com o PT para apoio à candidatura de Leandro Grass ao governo do DF, o deputado distrital Fábio Felix (Psol) foi ao evento de pré-lançamento da candidatura de Ricardo Cappelli (PSB) defender a unidade do campo da esquerda. "Hoje estou aqui como mensageiro da unidade. Precisamos nos unir para derrotar Ibaneis, Celina e o escândalo de corrupção no qual enfiaram o BRB", declarou durante fala no evento.

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Agência Brasília



Rombo e corrupção

Os principais responsáveis pelas finanças do governo Ibaneis estão no olho do furacão investigados por corrupção e lavagem dinheiro. O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa está preso preventivamente e negocia um acordo de delação premiada para tentar reduzir possíveis penas por transações ilegais e fraudulentas com o Banco Master. E, em troca do prejuízo hoje na casa dos R\$ 8 bilhões, Paulo Henrique receberia imóveis avaliados em R\$ 140 milhões, segundo as apurações. Ney Ferraz, ex-secretário de Economia, também deixou o cargo em situação complicada: contas desorganizadas e um possível rombo no orçamento de R\$ 4 bilhões. Enquanto isso, também é alvo de investigações por suposto enriquecimento ilícito e por manter um padrão de vida incompatível com a renda.

Prioridades do eleitor

Diferentemente das últimas eleições, o combate à corrupção não aparece no radar das prioridades do eleitor. Foi o que indicou a primeira rodada da pesquisa **Correio-OPINIÃO** Inteligência Política, divulgada nesta semana. Para apenas 7,7% dos entrevistados, no período de 11 a 15 de junho, essa é a principal preocupação. As crises visíveis, com impacto imediato, são as que tiram o sono do eleitor. Saúde é apontada como a maior preocupação por 79,4%. O número é altíssimo: oito em cada 10 pessoas temem ficar sem assistência médica para si ou para a família. O problema é desconsiderar que a corrupção tira recursos públicos que poderiam ser usados na solução de demandas vitais. Imagine o que poderia ser realizado com R\$ 8 bilhões, o rombo do BRB, segundo o atual presidente, Nelson Antônio de Souza.

"Acabo de ver a entrevista do senador Jaques Wagner. A explicação sobre o dinheiro encontrado em seu imóvel é inconcebível em qualquer hipótese. Ele fala que a maior parte é fruto de diárias pagas em dólar pelo Senado Federal formalmente. Tratar isso como verdade é conceber a institucionalização do absurdo"

Deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ)

"Recebi hoje o telefonema de solidariedade e a confiança do presidente Lula. Sigo firme o meu trabalho pelo povo baiano. A nossa caminhada continua firme!"

Senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Jefferson Rudy/Agência Senado



MANDOU BEM

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que são nulas todas as provas em processos penais relativos a crimes sexuais em que houver constrangimento da vítima, no julgamento do recurso que ficou conhecido como "caso Mari Ferrer".



MANDOU MAL

O presidente Lula levou Neymar para o campo político, ao fazer chacota com a situação do jogador da Seleção Brasileira que foi convocado lesionado. Neymar é um ídolo para milhões de brasileiros e essa estratégia é um gol contra para Lula.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Jair Soares, só pretende colocar em votação a lista tríplice do quinto constitucional do Ministério Público na Corte, para a vaga de desembargador aberta com a morte da desembargadora Maria de Lourdes Abreu, quando o presidente definir quem vai entrar na vaga anterior. O TJDFT escolheu três nomes para suceder o desembargador Maurício Miranda, que morreu janeiro.



À QUEIMA-ROUPA WELLINGTON LUIZ, PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA



Ed Aves/CD/DA Press

"Celina é habilidosa. A carreira política dela vem da base. De grupo. Certamente ela saberá ampliar os apoios"

Qual é o debate hoje no MDB? Apoiar Celina ou lançar candidatura própria?

Não vejo disposição para candidatura própria no MDB. O ex-governador Ibaneis, que é do nosso partido, escolheu apoiar o projeto de Celina ainda no primeiro ano de seu governo. É claro que o MDB precisa ocupar um espaço na chapa majoritária. Nosso partido é estrategicamente importantíssimo e nosso apoio a Celina será fundamental.

O senhor já declarou que estará com a governadora. Como sente a disposição do partido?

Acredito muito na capacidade técnica e política da Celina. Ela está se apresentando como gestora e construindo o seu caminho. A tendência é de que ela reforce apoios dentro da aliança. O MDB tem pré-candidatos de grande potencial, com e sem mandato. A tendência natural é de apoio e aproximação.

A crise no MDB está superada?

O que aconteceu foi lamentável. Por tudo que fiz e por quem eu fiz, jamais esperei que passasse por isso. Infelizmente, na vida e na política ainda temos que conviver com isso. Para mim, isso faz parte do passado. Vida que segue.

Acredita na viabilidade da candidatura do ex-governador Ibaneis Rocha ao Senado?

Apesar do momento delicado, acredito, sim, nessa possibilidade. Ibaneis governou o DF por quase oito anos, fez um grande governo e é um grande nome.

Seria melhor para o partido que Ibaneis concorresse como deputado federal?

Já temos uma nominata robusta para a Câmara dos Deputados. Vamos ampliar nossa representatividade no Congresso. Ibaneis é o nome do MDB ao Senado.

Se isso ocorresse, o MDB reivindicaria espaço na chapa majoritária liderada por Celina?

Como disse, o MDB é fundamental em qualquer construção política. E isso passa pelo reconhecimento do trabalho que desenvolvemos. Ocupar um espaço nessa composição majoritária é um dos nossos objetivos.

Acredita que Celina será traída ou sofrerá dissidências pela candidatura de Arruda?

Não! Celina é habilidosa. A carreira política dela vem da base. De grupo. Certamente ela saberá ampliar os apoios.

Qual é a sua pretensão para os próximos quatro anos?

Sou pré-candidato a distrital. Pretendo continuar contribuindo com o DF. Atuar pela segurança pública, pela habitação, na defesa das mulheres, entre outras pautas que temos trabalhado. É trabalhado muito.